

26/03/2021

PLANO CONTIGÊNCIA DA VACINA 1

Compartilhe



*

PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O COVID19- DO MUNICÍPIO DE TAMARANA/2021 Janeiro 2021

Luzia Harue Suzukawa
Prefeita Municipal

João Batista Pereira
Vice-Prefeito

INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

AUTORIDADE ELEITA

Autoridade Eleita - 2021	Luzia Suzukawa
--------------------------	----------------

Fonte: TRE-PR

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS – 2019

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município - Desmembramento	Londrina 01/01/1997
Data de instalação do município (1)	13 de dezembro
Data de comemoração do município	

FONTE: Prefeitura (1) Data em que o município foi instalado, independe da data de criação do mesmo, que é através de decreto, lei ou decreto-lei

POPULAÇÃO ESTIMADA –

População Total Estimada	15.040 Habitantes
--------------------------	-------------------

FONTE: IBGE NOTA: Dados divulgados pela fonte, em 2020.

Viviane Granado Barreira da Silva
 Secretaria Municipal de Saúde de Tamarana 43-3398-1985
 Verinha Caetano Nogueira
 Enfermeira da Vigilância em Saúde/Epidemiológica e
 Coordenação de Imunização Municipal de Tamarana 43-3398-1980
 Jael Bergamaschi
 Médico do Ambulatório do COVID/ Tamarana 43-3398-1988
 Roseli Aparecida Alves
 Responsável pela Vigilância Sanitária de Tamarana 43-3398-1982
 Guilherme Garcia
 Médico Veterinário-Coordenador DENGUE-Tamarana 43-3398-1982
 Elissandra Alves Bueno
 Enfermeira Coordenadora Unidade Atenção Primária Saúde da Família- Padre Carmel Bezzina/ Tamarana 43-3398-1987
 Natana Noemia Bravo Ferreira da Silva
 Enfermeira Coordenadora da Unidade- Atenção Primária Plinio Pereira de Araújo / Tamarana 43-3398-1983

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO ...06
 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO/TAMARANA..08
 POPULAÇÃO ALVO PARA VACINAÇÃO/MINISTERIODASAÚDE...10
 ESCALONAMENTO DE VACINAÇÃO TRABALHADORSAÚDE...11
 ORDEM DE VACINAÇÃO TRABALHADORA SAÚDE PÚBLICOS E PRIVADOS..12
 LOGISTA DAS VACINAS NO MUNICÍPIODETAMARANA...13
 INFORMAÇÕES SOBRE A VACINA ASERUTILIZADA...15
 PRECAUÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DA VACINA...16
 CONSIDERAÇÕES FINAIS...18
 REFERÊNCIAS...19
 ANEXOS...20

INTRODUÇÃO

O vírus foi detectado no final de dezembro de 2019 em Wuhan, na província de Hubei, China (LANA et al., 2020). Nos primeiros dias de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a sua circulação, sendo que em 16 de janeiro de 2020, o primeiro caso importado de território japonês foi notificado. Em 21 de janeiro de 2020 os Estados Unidos reportou o primeiro caso importado (LANA et al., 2020), com a OMS declarando a epidemia uma emergência internacional em 30 de janeiro de 2020. No Brasil, em 7 de fevereiro de 2020 nove casos suspeitos estavam sendo investigados (LANA et al., 2020; SAPS, 2020; SILVA et al., 2020), sendo que o Paraná apresentou seu primeiro caso confirmado em 12 de março de 2020, com o primeiro óbito por COVID-19 registrado no dia 25 do mesmo mês (SESA-PR, 2020). Com isso, o Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Paraná iniciaram as divulgações de protocolos para que fosse possível a continuidade dos serviços de saúde com algumas adaptações específicas.

O COVID-19 destaca-se pela rapidez da disseminação, não havendo até a presente data um insumo ou técnica para eliminação deste agravo. No entanto tem havido variadas tentativas a fim de contenção e diminuir a gravidade do COVID19, sendo estas (distanciamento, uso da máscara, lavagens das mãos e/ou uso do álcool, etc...).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) descreve que aproximadamente 80% dos pacientes com COVID-19 são assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), quando os outros 20% são sintomáticos e requerem atendimento hospitalar devido comprometimentos respiratórios, e perto de 5% dos pacientes positivos para COVID necessitam de suporte ventilatório. Com o decorrer da pandemia foram reconhecidos através dos estudiosos que alguns indivíduos apresentam fatores de comorbidades o qual trazem risco de maior gravidade no desfecho para COVID, sendo estes: portadores de doenças crônicas (como diabetes), doenças cardiovasculares e

Os estudos têm sido complexos e detalhados em prol de conseguir algum insumo que tenha o poder de erradicar este vírus ou, diminuir as seqüelas.

De acordo com o panorama da OMS, existem 173 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 63 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica, das quais 20 encontram-se na fase III de ensaios clínicos. Mediante busca mundial de uma vacina COVID-19, o governo brasileiro viabilizou crédito orçamentário extraordinário em favor do Ministério da Saúde, para garantir ações necessárias à produção e disponibilização de vacinas COVID-19 à população brasileira. Por se tratar de uma busca mundial pela tecnologia, produção e aquisição do imunobiológico, a disponibilidade da vacina é inicialmente limitada.

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina faz-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação. Neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito deverão ser priorizados. Além disso, no contexto pandêmico que se vive, com a grande maioria da população ainda altamente suscetível à infecção pelo vírus, também é prioridade a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços.

O insumo é de repasse interino da SESA sem custos para este município. A disponibilização e o uso das vacinas contra a COVID-19 cumprem os requisitos mínimos de segurança, qualidade e eficácia, bem como possui registro junto à ANVISA.

PRINCÍPIOS DESTE PLANO:

Transparência na execução desta campanha contra COVID

Equidade

OBJETIVO GERAL

Iniciar a campanha de vacinação contra COVID19 na seqüência em que as chegarem ao município

Utilizar as estratégias de vacinação para abordar toda população conforme ordem de grupos contemplados em menor tempo possível

Atingir a melhor cobertura vacinal possível, contra o COVID19

A estratégia desta imunização está focada na redução da morbimortalidade e mortalidade decorrente da Covid-19.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO/ TAMARANA

GESTÃO	Participar da aquisição das vacinas em conjunto com o Programa Nacional de Imunizações
	Dimensionar os recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística)
	Adquirir equipamentos e insumos necessários para vacinação
	Mobilizar os diversos setores da sociedade para a adesão à vacinação e esclarecimentos sobre as estratégias adotadas
	Manter a estabilidade do sistema de informação para registro das doses e informações aos usuários
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Participar da elaboração do Plano Municipal de Vacinação
	Realizar o levantamento das necessidades de recursos necessários para a vacinação (equipamentos, vacinas, seringas, demais insumos)
	Estar na linha de frente quanto às situações relacionadas à vacinação
	Acompanhar os processos de aquisição dos materiais necessários para a vacinação
	Após ciência dos números de doses que recebermos, o processo de organização se dará previamente antes destas chegarem até o município. Referindo se, a classificar os 85 profissionais que estão na linha de frente do atendimento ao Covid para receberem a 1º dose, já conversado antecipadamente com todos os funcionários da saúde quanto aos requisitos exigidos através do Ministério da Saúde para receber a vacina na 1º fase. Ficaram cientes que possivelmente receberão mais doses no decorrer dos próximos meses para vacinar os que ainda não receberam

	Reunir as vacinadoras do município e detalhar todas as informações sobre o insumo e como será a organização desta campanha. Ressaltar a quanto às boas práticas / via de administração deltóide e/dose/ digitação no sistema/EAPV/ grupos contemplados a serem vacinados / contra indicações e outros assuntos pertinentes a campanha – atentar-se ao fluxo do serviço
	Estar na linha de frente da organização, recebimento, vacinação e dispensa destas doses
	Solicitar liberação no SCPA para as vacinadoras e explicar como acontecerá o registro das doses aplicadas
	Manter contato permanente com a Coordenação Regional I de Imunizações a fim de garantir os insumos e informações necessárias para a vacinação
	Apoiar as equipes de trabalho, inclusive à da Reserva Indígena quanto à operacionalização da vacinação
	Monitorar e manter os dados de coberturas vacinais atualizados
	Notificar e acompanhar todos os eventos adversos pós vacinação e erros de imunização
	Notificar todos os desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de Informação
	Participar das ações de comunicação social
ATENÇÃO PRIMÁRIA	Responsáveis por manter as adequadas condições da rede de frio em bom funcionamento
	Fiscalização destas doses de vacinas – Organização do recebimento do público a serem vacinado sem que haja aglomeração Fiscalização das salas de vacina referente à higienização Repassar os dados dos vacinados para Epidemiologia
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Desenvolver campanhas de comunicação para adesão da população à vacina
	Apoiar a divulgação das estratégias de vacinação junto à população
	Divulgar informações sobre a vacinação na página da Prefeitura Municipal da de Tamarana
	Manter contato com as áreas técnicas para alinhar as informações e procedimentos objeto de divulgação

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TAMARANENSE CONFORME O ESCALONAMENTO DO PLANO ESTADUAL DE VACINA CONTRA COVID-19

Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	18
Trabalhadores Instituição Longa Permanecia	16
População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas	1075
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde	160
População de 80 anos ou mais	340
População de 70 a 79 anos	590
População de 60 a 69 anos	720
Pessoas em Situação de Rua	20
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento /PM	25
Comorbidades(DM, HA, Pulmonar, Cardíaca, Imunossuprimidos	944
Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social (CRAS, CREAS, Casas/Unidades de Acolhimento)	30
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	00
Pessoas com Deficiência Permanente Severa	10
Quilombolas, Povos e Comunidades tradicionais Ribeirinhas	00
Caminhoneiros	30
Trabalhadores do Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	20
População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e	00

Outras idades excluídas das indicações acima e >18 anos =Aproximadamente	11.042
Total	15.040

Plano Estadual de Vacinação contra a COVID-19./SESA-PR

Números estes que poderão sofrer alterações

POPULAÇÃO-ALVO PARA VACINAÇÃO/ MINISTÉRIO SAÚDE E SI-PNI

A população-alvo desta campanha nacional de vacinação contra a covid-19 foi priorizada segundo os critérios de exposição e à infecção e de maiores riscos para agravamento e óbito pela doença. O escalonamento poderá sofrer alterações, se assim o Ministério da Saúde ou Programa Nacional de Imunização elencar necessidade. Dos grupos priorizados a vacinação a ordem se dará conforme a disponibilidade das doses de vacina.

Trabalhadores da saúde

Pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)

Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, (institucionalizadas)

População indígena vivendo em terras indígenas

Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência)

Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19

Demais trabalhadores da saúde

Diante das doses disponíveis para distribuição, a estimativa populacional dos trabalhadores de saúde, será por ordem de priorização. Cabe esclarecer que TODOS os trabalhadores da saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto, a ampliação da cobertura desse público será gradativa. E quanto à população no geral progressivamente no futuro estarão recebendo.

ESCALONAMENTO DA VACINAÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE (SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS E PRIVADOS)

Através do Plano Estadual de Vacinação contra o Covid e do Programa Nacional de Imunizações – SI-PNI; TAMARANA amparou-se, destes documentos para descrever o próprio plano o qual dará amparo a ser executado no decorrer desta campanha neste município.

Uma das prudências que a coordenação de vacina municipal ressaltou para equipe de vacinadoras, como prioridade nesta campanha foi: A seqüência do escalonamento da vacinação o qual está no plano municipal, atenção ao quantitativo de vacinas disponíveis, organização da vacinação e outro que se fazem necessário para uma desenvoltura adequada do processo.

No entanto as recomendações traçam uma direção para o trabalho, caso seja necessário poderá haver mudança de ordem desde que não estejamos sem o amparo do Plano Estadual e do Programa Nacional de Imunizações – PNI, do Ministério da Saúde.

A execução deste Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19 seguirá etapas em (1 a 10) correspondentes aos subgrupos de trabalhadores de saúde (ordem operacional e cronológica.). Vale focar que gradativamente todos profissionais serão vacinados .

CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE

Considerar Trabalhadores de Saúde conforme a recomendação já delimitada Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 (PNI/MS, 2021, 2ª Edição)

+ Plano Municipal de Vacinação.

Pessoas que exercem as atividades laborais em serviço de saúde (instituições públicas e privadas prestadoras de serviços de internação hospitalar e instituições prestadoras de serviços ambulatoriais da saúde)

Os locais de trabalho desde que, realizem assistência direta ao usuário acamado, até ambientes cujas atividades desenvolvidas são, exclusivamente, administrativas.

Deste modo, ainda que se sejam classificados como trabalhador de serviço de saúde, a exposição ao risco é diversa nos diferentes ambientes de trabalho, portanto o escalonamento será por local de atividade.

ORDEM DA VACINAÇÃO TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS E PRIVADOS-CONFORME ANEXO II PLANO ESTADUAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID 19

Ressalva: Ao término de cada subgrupo (trabalhadores) havendo vacinas disponíveis serão iniciados os próximos subgrupos dos trabalhadores na ordem e assim, sucessivamente.

Trabalhadores vacinador-aplicadores da vacina contra a COVID-19.

Trabalhadores de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Trabalhadores de hospitais e serviços de urgência e emergência (UPA, SAMU, SIATE), de referência* COVID-19, Clínicas de Diálise, Serviços de Oncologia:

Trabalhadores que atuam na assistência direta a paciente COVID-19;

Trabalhadores de apoio/suporte ao paciente e à equipe que atende COVID-19 (motorista, laboratório, imagem, limpeza, nutrição, entre outros);

Trabalhadores que atuam em Clínicas de Diálise e Serviços de Oncologia, devido ao risco de transmissão do vírus aos pacientes;

Trabalhadores em geral, exceto de áreas administrativas Serviço de saúde que presta atendimento à paciente COVID-19

DESCULPE O TRANSTORNO AO NAVEGAR PELO PORTAL, ESTAMOS EM CONSTRUÇÃO.

Trabalhadores de Centros de Atendimento à COVID-19.

Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) e de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Trabalhadores de laboratórios que coletam ambulatoriais e processam testes/exames laboratoriais para a COVID-19.

Trabalhadores dos demais serviços de Urgência e Emergência, como os Prontos Atendimentos (PA) que não são referência para COVID-19 e de hemocentros.

Trabalhadores que atuam na Vigilância em Saúde que desenvolvem atividades de campo relacionadas à COVID-19.

Trabalhadores dos demais serviços ambulatoriais/ hospitalares, atuantes em farmácias, sistema funerário com contato/cadáveres contaminados (COVID-19), cuidadores domiciliares, doulas, e trabalhadores atuantes áreas administrativas, inclusive da gerência e gestão da saúde.

Trabalhadores de serviços ambulatoriais e hospitalares, públicos e privados, que se encontra em teletrabalho devido pandemia, e demais não listados anteriormente.

LOGÍSTICA DAS VACINAS TAMARANA: RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO DISTRIBUIÇÃO ADMINISTRAÇÃO E REGISTROS DAS DOSES APLICADAS

Está previsto para o dia 20/01/2021 a retirada de 1286 doses de vacinas Coronavac/Butantan no setor de insumo da 17ª RS no período da manhã. Quantidade estas já programada através da Epidemiologia da 17ª RS. A responsável pela busca das vacinas até Londrina será através da enfermeira do programa SI-PNI deste município. Todo esse movimento seguirá de acompanhado de as Boas Práticas durante todo o trajeto até as salas de vacinação. O monitoramento da temperatura será constantes de acordo procedimentos operacionais padrão (POP) e orientações do fabricante da vacina. As vacinas serão armazenadas na Rede de Frio da sala de vacina da Unidade Básica de Saúde Plínio Pereira de Araújo (centro) e serão distribuídas conforme a demanda.

Para receber a chegada da vacina neste município será realizada uma carreta contando com a presença das autoridades como a srª prefeita Luzia H. Suzukawa, secretaria de saúde, demais secretariados e os profissionais da saúde.

A imprensa de comunicação local será a responsável por registrar todo esse movimento programado – inclusive, o marco do início da vacinação. Para abrir, esta campanha foi elencada 3 profissionais que juntamente compõem a equipe da linha de frente no atendimento ao COVID. As vacinas ficarão armazenadas para posterior distribuição na rede de frio da sala de vacina da Unidade Central, Plínio Pereira de Araújo. Considerando que não existe ampla disponibilidade das vacinas no mercado mundial, a 17ª RS realizou a divisão de doses para os municípios inclusive Tamarana e direcionou a quantidade a ser administradas por públicos específicos. No entanto 53% do total de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde que trabalham no atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados para COVID serão imunizados com a CORNAVAC. Tamarana como os demais municípios enfrentará também os recebimentos deste insumo gradativamente conforme disponibilidade SESA/17ª RS.

Os profissionais da saúde destinados a receberem a vacina já foram convocados e estão cientes que no dia 20/01 acontecerá a vacinação na repartição do Hospital São Francisco de Tamarana. A escolha deste local se dá por haver um espaço mais amplo e arejado, evitaremos aglomeração. Já previsto 2 a 3 vacinadoras para executar esse serviço, com horário de rodízio entre estas. Pretendemos eliminar a quantidade de doses para os profissionais o quanto antes possível.

Para a população Indígena está previsto receber mais de 90% das doses de vacinas que está destinada para Tamarana. Para o dia 20/01 no período vespertino será feito a entrega 100 doses para aquela equipe realizar a primeira etapa da vacinação. Essa quantidade de doses (100) requerida foi de acordo com a enfermeira responsável por aquela área. As demais doses a enfermeira estará retirando como de prática durante os dias 21/22 e sucessivamente até completar os números de vacinados. Na Reserva Indígena a equipe de saúde conta com 3 profissionais da enfermagem para realizar esta campanha.

Na Instituição Longa Permanência-ILP está destinada 34 doses para imunizar 16 profissionais e 18 institucionalizados. O processo de vacinação na ILP estará na competência da Equipe Saúde da Família 3 o qual é responsável por aquela área de abrangência. Todo movimento de organização já está em andamento e a vacina está programada para ser administrada no dia 20/01/2021.

Considerando que não existe ampla disponibilidade das vacinas no mercado mundial, Tamarana enfrentará também os recebimentos deste insumo gradativamente conforme disponibilidade SESA/17ª RS.

Para execução das vacinas extra muro, estas serão acondicionadas em caixas térmica com termômetros e a fiscalização deverá ser constante. Temos já na rotina da sala de vacina um impresso onde consta os registro das temperatura a partir da saída desta caixa até a chegada dos insumos novamente na sala de vacina.

Os registros das vacinas será nos sistemas de informação E-SUS (não obrigatório- opcional) e SI-PNI- Campanha/obrigatório.

Toda esta movimentação será de acordo com as cautelas e regra contra COVID!

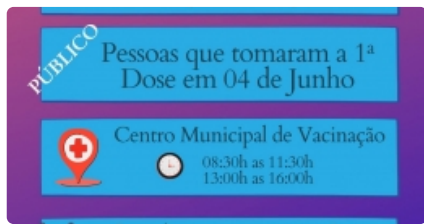
INFORMAÇÕES SOBRE A VACINA A SER UTILIZADA CORONAVAC (Sinovac/Butantan)

A vacina desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Butantan é uma vacina contendo o vírus SARS-CoV-2 inativado. Os estudos de soro conversão da vacina Sinovac/Butantan, demonstraram resultados de > 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e > 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias.

A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 doses com intervalo de 2 semanas.

Conteúdo relacionado

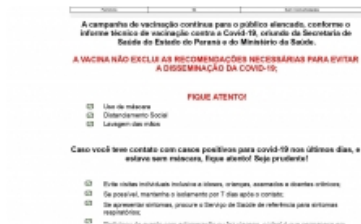
18/11/2021



02/09/2021



31/08/2021



02/09/2021



Portal da Prefeitura de Tamarana, PR

Saiba mais

Secretarias

Notícias

Servidor

Turista

Transparência

Lei de acesso à informação

Portal da transparência

Portal covid-19

Edital

Licitações

Chamamento público

Comunicado de interesse público

Redes sociais

Horário de Atendimento

Segunda à Sexta-feira das 8:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00

Telefone: (43) 3398 - 1995

Rua Izaltino José Silvestre, 643 - CEP: 86125-000

Mapa do site

Política de privacidade

Avaliar